



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 14ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, ao 1º dia do mês de abril do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h03, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

Não houve

1.3 Comentários

Em Questão de Encaminhamento, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Nós temos dois projetos, um PLO e um PLC que são de extrema relevância. O PLO lido há pouco, que trata do reajuste da bolsa auxílio alfabetizadores, se não houver oposição da oposição, eu peço para entrar em pauta hoje dada a relevância da matéria. O PLC 3/2025 já tem parecer do vereador Marcos Vinícius, já está no SAPL, e trata de incentivos fiscais ao Centro Histórico. Então, temos o incentivo a associações que não foram contempladas pela lei que nós votamos aqui na Câmara e esse PLC estende esse benefício. Sem qualquer oposição, tenho certeza, da oposição, pedir para incluir em pauta e votação hoje”.

Pela Ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria apenas reforçar o pedido desse PLO que diz respeito aos cuidadores e cuidadoras. Já há bastante tempo estão esperando e, em contato hoje com a secretária América, ela já se comprometeu a pagar todos os atrasados que têm nos meses de janeiro, fevereiro e março”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pela Ordem, o Sr. vereador Milanez Neto fez registro do vereador de Itabaiana que estava em visita à Casa e disse: “Consensualizar a votação, se a Presidência aceitar da matéria dos cuidadores, e a outra matéria que o vereador Odon está solicitando, a gente pediria pelo menos que viesse aqui para a gente saber aqui e a quem estão sendo dadas as isenções. Se Vossa Excelência puder, a gente consensualizava a dos cuidadores e deixaria a outra matéria para quinta-feira”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Convido o vereador Thiago Lucena, hoje secretário que está aqui inclusive na Casa, pois ele esteve reunido hoje com Nivaldo, diretor do CDL, e o interesse dessa emenda a ser votada no dia de hoje é justamente a questão do comércio, mas confesso também que a gente precisa se atualizar. Sobre a questão dos cuidadores, eu acho que é bem simples o projeto, porque foi votado no ano passado, vocês estão lembrados, e devido ao período eleitoral tem que ser renovado. Então, janeiro, fevereiro e março estão pendentes, justamente por conta dessa votação. No entanto, o projeto foi lido agora na Casa, mas é uma coisa bem simples e eu acredito que há consenso nas duas matérias. Vão precisar de parecer das comissões, não sei se há quórum suficiente, mas, havendo quórum, acho que não vai ter dúvida. O resto das matérias segue o trâmite normal, hoje não tem matérias a serem votadas, inclusive tem Pequeno e Grande Expedientes”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse que, havendo quórum, colocar primeiramente os referidos projetos em votação.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse que, desde que haja consenso da Casa, não haveria problema em colocar os dois projetos em votação e, na sequência, pediu para o Sr. Thiago Lucena, secretário de Preservação, Revitalização e Inovação do Centro Histórico, fazer uma explicação sobre um dos projetos.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Excepcionalmente com a palavra, o Sr. secretário Thiago Lucena disse: “Presidente, obrigado pela gentileza, venho abraçar aqui os colegas vereadores, sempre muito bem acolhido aqui. E para me ater aqui ao tema, estava conversando com o líder Milanez...” O Sr. Presidente pediu a assessoria para que colocasse o PLC em tela e se houvesse consenso, após a explicação, discutiria a matéria. Prosseguindo, o Sr. secretário Thiago Lucena, disse: “Então, continuando, Presidente, o PLC, que inclusive foi de autoria do prefeito interino Dinho, quando estava na Prefeitura, é inserindo nas isenções fiscais do Programa Viva o Centro, entidades de atividades congêneres, por exemplo. Antes só quem recebia isenção fiscal eram imóveis que tivessem habitação ou atividades econômicas, e imóveis que recebessem atividades como associações, vereador Marcos Henriques. Vou citar aqui exemplos: Associação Comercial, CDL, qualquer tipo de associação de atividades congêneres não estava suscetível a receber os incentivos. Então, esse projeto que o vereador Dinho, como prefeito, enviou, aliando aí com o prefeito Cícero, Prefeito Leo, inserindo essas associações nesses incentivos fiscais e outras atividades. E, além disso, o projeto trata especificamente disso, certo, e a Mesa Diretora está



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

com emenda para que esse incentivo fiscal valha já para 2025, assim como o ano passado a gente votou aqui para valer já para 2024, para evitar que os processos que descem entrada agora só valessem o incentivo fiscal para 2026, tá? Então, esse é o projeto. Também outra particularidade da emenda é que imóveis que já estão recebendo incentivos fiscais de ICMS patrimonial, estejam já em obra com licença e alvará para construção, eles ficam suscetíveis a receber já o IPTU, senão ele só vai poder receber isenção de IPTU quando já estiver funcionando. Então, já que o empreendedor, o proprietário está ali investindo já, nada mais justo do que ele receber já o IPTU durante a obra, porque ele já tem as licenças, as liberações de IPHAEP e IPHAN, então são imóveis que têm a intenção de investir ali. Então, esses são os temas que o projeto em si traz, Presidente. Peço encarecidamente, aqui, como vereador, e agora como secretário, e agradecendo aí a recepção, peço que a gente possa votar hoje, por conta dessa pressa das pessoas que já deram entrada e já tem que valer o IPTU para esse ano. Obrigado pelo tempo, Presidente, espero que a gente consiga votar hoje”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Alguém quer discutir o projeto? Eu acho que há consenso, até porque essa matéria já é de conhecimento, é a segunda etapa da isenção. Há previsão de terceira, quarta etapa. Só para ter um exemplo, em Recife já está na quarta etapa de isenção. Vai-se aumentando o limite, a prefeitura vai ampliando, porque a intenção é todo o Centro Histórico ser beneficiado. Lógico que isso é uma questão de isenção fiscal, tem que fazer com responsabilidade, junto com a Secretaria de Receita, e essa ampliação vai se estendendo. Eu acho que foi uma importante ampliação, porque as associações, a Associação Comercial vai ter isenção dessa matéria, a API vai ser beneficiada, a Associação Paraibana de Imprensa, algumas associações que não estavam beneficiadas. E o que isso vai incentivar também? Alguns imóveis a serem também locados também por empresas e autarquias ou secretarias, o governo também vai poder alugar esses imóveis que também não estavam inseridos, então é uma ampliação. Hoje, a gente recebeu aqui o nosso presidente do CDL, Nivaldo, e é uma matéria bastante importante, tem uma emenda aqui, a emenda é importantíssima porque já valendo para este ano, porque na lei, previsão, seria a partir de 2026 e essa emenda seria já para a isenção deste ano, então é importante a gente estar apresentando”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Primeiro, parabenizá-lo por, enquanto prefeito, ter trazido essa matéria. No entanto, eu queria tirar algumas dúvidas. Eu recebi alguns comerciantes, que falaram sobre o perímetro que estabelece a isenção fiscal. E dentro da área do centro da cidade existem vários pontos, ali na Diogo Velho, por exemplo, está fora do perímetro. Você pega outras localidades aqui no centro que estão fora do perímetro. Eu queria saber se existe algum estudo da Prefeitura para poder contemplar esse comércio, essas residências, essas instituições que estão fora desse perímetro e que se sentem prejudicados”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Marcos, respondendo ao questionamento. O perímetro vai ser aumentado. Já esgotamos o projeto inicial sendo ele aberto, e que poderia haver, acrescentar esse perímetro, ou ampliar esse perímetro, melhor dizendo. Então, já há um estudo da Secretaria de Planejamento, no sentido de fazer esse aumento considerável, e vai contemplar ainda mais empresas no centro da cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Quero aproveitar e parabenizar o vereador Thiago e o Presidente Dinho, que explanou tão bem aqui, que foi o autor da lei. Nós, que defendemos, sim, o empreendedorismo da cidade e, acima de tudo, trazer o crescimento mais uma vez para o centro da cidade. Já que foi falada essa questão de ampliação deste perímetro, se vocês, que estão à frente, puderem dar celeridade, isso aí é muito importante para os comerciantes, que são realmente aqueles que estão ali no dia a dia, trabalhando, gerando emprego e renda, para que eles possam ser beneficiados. Vai ter um crescimento agora de mais associações, não só as beneficiárias que já existem, mas eu tenho certeza de que, com este benefício, irão atrair ainda mais para o centro da cidade. É uma matéria urgente e eu voto favorável”. O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho disse: “Quero também deixar registrado que, desde o ano passado, o Nivaldo, nosso presidente



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

do CDL, que está à frente também desta discussão, e, através dele e do CDL, que está dialogando com o governo para estas ampliações. Então, não foi feito aleatoriamente; não foi, justamente, junto com o CDL, que é um órgão importante, junto com a Federação do Comércio que, inclusive, também participou da reunião, junto com o Movimento Viva Centro, que tem uma participação. Então, assim, não foi feito de forma aleatória. Porém, há, sim, estudos para contemplar geral, mas está sendo feito por etapas”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Apenas para dizer que Thiago veio me explicar e me disse que, como disse o vereador Dinho, é por etapas, e aumentou 34% e abrangeu mais de 1.300 imóveis nesta etapa aí. E Odon disse que estão estudando ampliar, então, a minha expectativa está contemplada”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho disse: “Acho que é uma matéria bem tranquila, mas eu pergunto se ela precisa passar pela CCJ e por Orçamento e Finanças. São duas matérias. Peço à assessoria a orientação de quais são as comissões que precisa: CCJ e CFO”.

**Abertura de Reunião Extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e
Legislação Participativa - CCJRLP**

ITEM 01: PLC 03/2025

Autoria: Executivo Municipal - Valdir José Dowsley - Prefeito Interino

Assunto: ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR N. 53, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, passou a relatoria da matéria ao Sr. vereador Odon Bezerra, que emitiu parecer favorável. Houve consenso dos membros presentes.

Votação (**):** favoráveis: 5 (Damásio Franca Neto, Valdir Trindade, Durval Ferreira, Milanez Neto, Odon Bezerra); contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 2.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação da EMENDA MODIFICATIVA AO PLC 03/2025

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: ALTERA DISPOSITIVOS DOS ARTIGOS PRIMEIRO E QUARTO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2025.

Discussão: O relator, Sr. vereador Odon Bezerra, emitiu parecer favorável, que foi seguido pelos membros presentes.

Votação (**):** favoráveis: 4 (Damásio Franca Neto, Valdir Trindade, Durval Ferreira, Odon Bezerra); contrários: 0; abstenções: 1 (Milanez Neto); ausentes: 2.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovada a emenda à matéria.

Pela ordem, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Por uma questão de ordem, poderíamos votar logo o PLO 144 na CCJ, antes de passar para a CFO, Sr. Presidente”. O pedido foi acatado pelo Presidente.

ITEM 02: PLO 144/2025

Autoria: Executivo Municipal - Prefeito Cícero Lucena

Assunto: MODIFICA A LEI Nº 14.305/21 PARA ALTERAR O ART. 5º, QUE ESTIPULA O VALOR DA BOLSA - AUXÍLIO DOS CUIDADORES E ALFABETIZADORES DO PROGRAMA EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, passou a relatoria da matéria ao Sr. vereador Durval Ferreira, que emitiu parecer favorável. Houve consenso dos membros presentes.

Votação (**):** favoráveis: 5 (Damásio Franca Neto, Valdir Trindade, Durval Ferreira, Milanez Neto, Odon Bezerra); contrários: 0; abstenções: 0; ausentes: 2.

Situação: O Presidente da CCJRLP, Sr. vereador Damásio Franca Neto, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Abertura de Reunião Extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública - CFOOAP

PLO 144/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: MODIFICA A LEI Nº 14.305/21 PARA ALTERAR O ART. 5º, QUE ESTIPULA O VALOR DA BOLSA - AUXÍLIO DOS CUIDADORES E ALFABETIZADORES DO PROGRAMA EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, designou o vereador Marcos Henriques para relatoria do projeto. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Esse PLO retrata o aumento que era para ser concedido aos cuidadores e eu queria agradecer por poder antecipar essa pauta, já que ela veio hoje para leitura, mas os companheiros e companheiras que trabalham como cuidadores e educadores já estão desde janeiro sem ter esse reajuste e a Secretaria Municipal de Educação se comprometeu a antecipar janeiro, fevereiro e março para pagar. Essa pauta que trazemos aqui hoje requer uma reflexão de todos nós devido ao valor que os cuidadores e educadores recebem, uma bolsa de R\$ 800, podendo chegar a um salário mínimo quando faz os dois expedientes, e isso requer dessa Casa um projeto de lei, que eu tive oportunidade de colocar, que melhora o salário dos cuidadores e cuidadoras. Eu queria o apoio dessa Casa, também do líder, para discutir esse assunto que é muito importante. Eu emito parecer favorável e falarei mais sobre esse projeto no Pequeno Expediente. O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, colocou a matéria em votação.

Votação (**):** favoráveis: 05 (Tarcísio Jardim, Fábio Lopes, Marcos Bandeira, Marcos Henriques, Mikika Leitão); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 02.

Situação: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

PLC 3/2025

Autoria: Executivo Municipal – Valdir Dowsley – Dinho – Prefeito interino

Assunto: ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR N. 53, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, designou o vereador Fábio Lopes para a relatoria do projeto. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Não vemos obstáculo para a aprovação do PL. Discutimos aqui com o secretário Thiago Lucena que tirou todas as dúvidas sobre esse incentivo, que nós vamos ampliar nessa etapa aqui, no nosso município, abrangendo as associações. Em breve, estaremos juntos para ampliar novas etapas. Parabenizar essa força tarefa de todos os órgãos, inclusive, com reuniões com a CDL. Não vemos óbice e emito parecer favorável à matéria”. O



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Queria parabenizar o vereador Thiago Lucena pelo trabalho que está sendo executado no centro da cidade. É um prazer votar esse projeto e sei que Thiago vai fazer tudo o que for possível para trazer à luz o brilho e a importância que o centro da cidade tem para nossa cidade”. Em seguida, colocou a matéria em votação.

Votação (**):** favoráveis: 05 (Tarcísio Jardim, Fábio Lopes, Marcos Bandeira, Marcos Henriques, Mikika Leitão); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 02.

Situação: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Todas as duas matérias já têm parecer das comissões, agradecer aos presidentes pela presteza, são duas matérias importantes a serem votadas nesta Casa. Essa do Centro Histórico, inclusive, tive a honra de encaminhar, ainda no exercício na condição de prefeito desta cidade, porque é bastante importante para o setor produtivo e para o comércio da nossa cidade. Espero que em breve chegue uma nova ampliação, e parabéns pelo trabalho que está fazendo com abertura desses novos restaurantes no centro da cidade. O governador também tem ajudado demais com o ICMS Cultural, parabéns. Lembrando que este projeto tem uma emenda, então vamos votar o projeto e depois a emenda”.

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: PLC 03/2025

Autoria: Executivo Municipal - Valdir José Dowsley - Prefeito Interino

Assunto: ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR N. 53, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2008, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 26; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 02.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão, salvo emenda.

Apreciação da EMENDA MODIFICATIVA AO PLC 03/2025

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: ALTERA DISPOSITIVOS DOS ARTIGOS PRIMEIRO E QUARTO DO PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 003/2025.

Discussão: Consenso do plenário.

Votação Simbólica: favoráveis: 25; contrários: 00; abstenções: 01 (Milanez); ausentes 02.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovada a emenda e aprovado o projeto, em 2ª discussão.

Declaração de voto: A Sr.ª vereadora Eliza Virgínia disse: “Parabenizar a Prefeitura Municipal de João Pessoa, o secretário Sebastião Feitosa, inclusive, estive falando com ele ontem sobre essa problemática dos antigos comerciantes que ainda sobrevivem ainda hoje, no centro de João Pessoa. Não é fácil, mas que se não tiver cuidado eles vão à falência. Então, essa emenda é para incluir que, a partir deste ano, esses empresários possam vir a ter também essa isenção de IPTU, é somente para isso. É extremamente necessário. Estamos comemorando essa isenção extremamente necessária para que os comerciantes do centro de João Pessoa possam respirar e continuar a gerar emprego e renda para o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

nosso povo. Muito obrigada”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Eu queria aqui fazer o registro ao vereador Thiago, pela sensibilidade, pelo esforço, pelo que ele vem tentando realizar no Centro Histórico. Desde o dia que ele saiu para a Secretaria, eu disse que a missão não era fácil, mas ele vem trabalhando diuturnamente para trazer resultados importantes. E a gente não poderia deixar de votar, de comemorar, parabenizar. Eu tinha certeza, vereador Dinho, Vossa Excelência na condição de prefeito ter assinado matéria tão importante. Isso é um passo, diante de diversos outros que nós precisaremos dar para evoluir de uma vez por todas o Centro Histórico. Vai a segurança que precisa ser vista, vai a infraestrutura, vai as calçadas. A gente tem que realmente reconstruir o Centro Histórico e passará pelo papel importante nas mãos do vereador Thiago. Rever também o perímetro da parte do tombamento para facilitar que os proprietários também possam conservar, reformar e dar uma nova utilidade aos equipamentos. Então fica aqui os parabéns ao vereador Orlador Thiago, a Vossa Excelência na condição de prefeito interino na sensibilidade de dar uma pequena contribuição ao empresariado que está tão sofrido durante tantos anos”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Parabenizar também Vossa Excelência, mas não poderia perder a oportunidade de Thiago Lucena estar aqui, além de reconhecer o trabalho que ele está fazendo, pedir para que a Integração dos ônibus tenha prioridade. Eu estive na Secretaria do Planejamento, a gente sabe que a obra vai ter nisso, no entanto, o pessoal lá está esperando efetivar ali a Integração, aqueles comerciantes daquela região. E é algo que eu queria pedir a Vossa Excelência que priorizasse isso aí nessa etapa”.

ITEM 02: PLO 144/2025

Autoria: Executivo Municipal - Prefeito Cícero Lucena

Assunto: MODIFICA A LEI Nº 14.305/21 PARA ALTERAR O ART. 5º, QUE ESTIPULA O VALOR DA BOLSA - AUXÍLIO DOS CUIDADORES E ALFABETIZADORES DO PROGRAMA EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa, Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria pedir aos colegas, não pode ser diferente, eu acredito que os colegas sabem do imediatismo que é reajuste para servidor. E os cuidadores e educadores já estão há bastante tempo esperando isso. O vereador Dinho esclareceu a questão política logo no início, as restrições eleitorais. No entanto, essa categoria precisa ser rediscutida de uma maneira geral. E é isso que eu vou falar um pouco no Pequeno Expediente, mas me colocando favorável à aprovação desse projeto”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 27; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 01.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Pela ordem, o Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Anunciar aqui a presença dos meus irmãos e irmãs policiais militares que estão aqui na galeria, vieram receber voto de aplausos pelas suas ações exitosas na defesa da sociedade e no combate ao crime. O cabo Rafael Paiva que, mesmo na sua folga, agiu contra uma ação criminosa, conseguindo prender um elemento armado. A 1º tenente Morgana, a aspirante Wanduy, o segundo sargento Jorge Luiz, o terceiro sargento Rodrigo Santana, o terceiro sargento Bruno Correa, o cabo Francisco Diego, o cabo Adriano de Sousa, o cabo Levi da Costa, o cabo Lucas e o soldado Eliwelton, que estiveram em uma ação do crime organizado, onde eles conseguiram prender cerca de dez elementos com onze armas. Uma ação de extrema precisão, que não foi necessário que nenhuma vida se perdesse, mas que se tivesse se perdido, que fosse dos marginais. E é o que a gente espera no combate ao crime, que se tiver que perecer, que pereça o outro lado. E também parabenizar o terceiro sargento Imac, em uma ação contra uma idosa. No roubo contra uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

idosa, ele entreviu e conseguiu prender o meliante. Então, meus irmãos e minhas irmãs, muito obrigado pelos serviços que vocês prestam, mesmo eu sendo vereador na seara municipal, eu nunca vou me eximir de parabenizar e exaltar o trabalho de vocês, que saem das suas casas todos os dias para doar a vida contra a sociedade, para combater o crime, com pouco reconhecimento social, com muito menos reconhecimento salarial, mas cumprem a missão, porque ser polícia não é ostentar uma arma e um distintivo, ser polícia não é só vestir uma farda, ser polícia é nascer para combater o crime e perecer, mesmo com o perigo da nossa vida, para manter o nosso juramento. Então eu estou aqui na vida pública, sou um policial dentro da política para defender e exaltar as nossas instituições. Parabéns a todos”.

RETORNO AO PEQUENO EXPEDIENTE

1.3 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Nestes últimos dias, eu andei conversando com muitos companheiros e companheiras que trabalham neste árduo esforço de ser cuidador, de ser educador. Eu fico muito feliz desta Casa ter sido sensível a nós votarmos, neste dia de hoje, o percentual de 7,5% e ter a oportunidade de discutir esta profissão. É uma profissão que precisa ser regulamentada, uma profissão que não pode ser limitada a receber bolsas, é uma profissão que precisa ser valorizada. É por isso que nós, hoje, estamos entrando com um projeto de lei indicativo, logicamente que o vereador Odon Bezerra, que é líder da situação, vai poder nos ajudar nesta questão, em que estabelece uma melhoria salarial para estes trabalhadores. Vejam vocês: o salário de R\$ 800,00 (oitocentos reais) sem ter direito nem a vale-transporte, e agora, com esse aumento, vai subir para R\$ 860,00 (oitocentos e sessenta reais). É muito pouco. Reconhecemos que a Casa votou o reajuste em boa hora, agora, o salário de R\$ 800,00 (oitocentos reais) é muito pouco para cuidador e educador. Achamos que um salário mínimo para meio expediente, e dois salários mínimos para os dois expedientes, para o expediente total, seria um bom nível, porque ganhar menos do que um salário mínimo não pode, é ilegal. ‘Não, mas é a bolsa’. Gente, a gente precisa fazer as duas coisas: precisa melhorar, mas precisa reconhecer a profissão, porque é muito pouco para a dedicação que esses trabalhadores têm para com os seus filhos. Então, é uma profissão que está constantemente sendo vigiada, constantemente cobrada, e, no entanto, a remuneração destas pessoas é baixa, e muitos fazem por amor, mas precisam ter o seu salário, o seu trabalho reconhecido. É por isso que eu quero parabenizar esta importante categoria por esse reajuste, mas dizer que precisamos lutar por muito mais, por melhores condições de trabalho, melhor qualidade de vida, e vocês podem contar com o nosso mandato para que nós possamos, junto ao Executivo, poder atender essa reivindicação tão importante dos cuidadores e educadores”.

O Sr. vereador Rômulo Dantas se disse feliz pela aprovação do PLO 144. Afirmou estarem de parabéns os vereadores, pela aprovação unânime do projeto, bem como a Prefeitura, pela propositura. Disse: “Estamos fazendo o bem aos cuidadores que precisam de reajuste, precisam de melhor salário para trabalhar, cada vez mais, cuidando das crianças nos seus locais de trabalho”.

Pela ordem, o Sr. vereador Luís da Padaria também expressou alegria pela aprovação do PLO 144, que disse ser uma demanda antiga dos cuidadores. Parabenizou a categoria pela conquista e a Prefeitura pela propositura.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Só lembrar aos vereadores que a gente está no Pequeno Expediente, o próximo orador, inclusive, é o vereador Raoni. A questão de ordem está aberta, mas para outros temas”.

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Sr. Presidente, queridos amigos da imprensa do estado da Paraíba. Quero adiantar o tema do meu pronunciamento no Grande Expediente, vou tratar do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo e também sobre o que nós votamos aqui, a concessão da Medalha João Paulo II ao Conselho Arquidiocesano do EJC, movimento que eu tive a graça e a oportunidade, quando o nosso querido dom Aldo comandava, eu fui um fundador e nós vamos aqui, a Casa como um todo, homenagear esse movimento que está em todas as paróquias da grande João Pessoa, especialmente da nossa arquidiocese. Ficaré, com certeza, com o voto de cada um de vocês, marcado na história dessa cidade, um movimento que tão bem fez a tantas pessoas que dele participaram, que é o Encontro de Jovens com Cristo. Um voto de congratulações e de aplausos especial ao Farol do Desenvolvimento, ao meu querido amigo Zé Carneiro, parabéns pela ascensão a presidência do Farol do Desenvolvimento, a Érica Marques, reitora do UNIESP, também vice-presidente, a todos os diretores, todos da diretoria. Então o voto de aplausos, que todos aqui aprovaram, a Câmara Municipal reconhece a importância do Farol do Desenvolvimento. E queria colocar nesse pequeno expediente, pedir a assessoria as duas fotos. Nosso querido Zeba Lyra, fundador, ativista cultural, fundador do Bloco das Virgens. E ali está a foto que sua filha postou porque ele fez a doação dos órgãos e pôde salvar mais quatro vidas. Momento histórico, como ele diria, Zebástico. Zeba foi um entusiasta, Zeba foi uma pessoa ordeira, pessoa que esteve presente em muitos momentos da minha vida, na vida dos meus amigos e Zeba Lyra deixa um legado, com certeza, de alegria, de paz e nesse gesto de doação de órgãos fica a reflexão a todos nós da importância. Salvou mais quatro vidas, três em estados diferentes e um no estado da Paraíba. Então eu queria agradecer esse momento, nesse Pequeno Expediente, e no Grande Expediente eu volto a tratar do assunto do tema central, já que no Pequeno nós não temos direito a aparte, peço desculpa ao meu querido vereador, mas as minhas homenagens hoje, o enterro será às quatro horas da tarde, no Parque das Acácias, ao nosso querido Zeba Lyra. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Eu quero aproveitar a fala e dizer ao vereador Raoni Mendes que quero subscrever a nota de pesar, até porque Zeba era muito meu amigo. Onde eu o encontrava, ele fazia aquela festa e a notícia de domingo me deixou muito abalado com a partida dele. Eu conversava com Nicole e ela dizia que ia esperar uns dois dias, porque eu desejo dele teria que ser atendido, que foi a doação de órgãos. Então, eu quero assinar e subscrever a nota de pesar do meu amigo Raoni. Quero trazer, nesse dia, que ontem os entregadores iniciaram uma paralisação que se estende até o dia de hoje para denunciar a precarização e exploração por parte dos aplicativos de *delivery*. Essa greve nacional intitulada de *back* nacional tem quatro pautas centrais, são elas: a definição de uma taxa mínima de R\$ 10,00 por corrida; o aumento de remuneração por quilômetro rodado de R\$ 1,50 para R\$ 2,50; a limitação de atuação das bicicletas em um raio máximo de 3 km; e o pagamento integral de cada um dos pedidos, nos casos em que diversas entregas são agrupadas em uma mesma rota. São pautas justíssimas, Sr. Presidente, e eu não poderia deixar de me acostar à luta desses guerreiros que colocam a sua vida em risco para levar até o nosso conforto, que são nossos lares, a refeição e a alimentação de muitos. A ganância dos aplicativos tem levado à morte vários entregadores que têm arriscado suas vidas para fazer a maior quantidade de entregas para conseguir equilibrar os custos devido à falta de melhorias econômicas nas entregas. Quero dizer aos meus amigos motoboys, motofretes, entregadores, que meu mandato está à inteira disposição de lutar com vocês



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

contra a ganância dos aplicativos e por iniciativas a nível municipal e estadual para a melhoria das condições de trabalho e de segurança de vocês. Tenho certeza de que essa Casa, através dos meus pares, está ao lado de vocês. Eu tenho uma reunião, quinta-feira, marcada com os motoboys e quero agradecer pelo espaço. Volto a dizer que hoje, às 16h, será a despedida dos nossos Zeba Lyra que é a cremação no Parque das Acácias. Obrigado”.

O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Bom dia, Sr. Presidente, colegas vereadores, vereadoras, subo hoje a esta tribuna, vereador Raoni, também para fazer um pequeno registro do mês de abril, que estamos hoje iniciando, que é conhecido como mês Azul em alusão a pessoas com autismo. Então eu venho aqui para fazer esse convite para que esta Casa possa debater mais e ter mais empatia, e principalmente, ações voltadas para o TEA. Então, eu peço, vereador Raoni, também, que neste mês a Casa possa baixar um pouco as bandeiras partidárias, e que a gente possa levantar a bandeira da inclusão, da dignidade, vereador Edmilson, e do respeito. A gente sabe que este debate não pode ser apenas no mês de abril, mas o ano inteiro, porque inclusão não é um favor, é um direito. Então, nós estamos aqui para debater pautas importantes e que mudem a qualidade de vida das pessoas. Amanhã é comemorado o Dia Mundial de Conscientização do Autismo e eu faço o apelo a esta Casa para que a gente possa debater mais com sessões especiais e leis importantes para que toda a sociedade possa ter conhecimento”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowley - Dinho, informou que terá uma Sessão Especial no dia 10, em conjunto com o vereador Carlão, sobre o Autismo.

O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Queria aqui me associar ao vereador Wamberto, ao vereador Raoni, precisamos discutir, sim. O autismo é algo extremamente sério, importante, a Funad já não consegue mais dar conta da demanda que o estado, que a cidade de João Pessoa hoje tem. Precisamos discutir a abertura de um órgão municipal que tenha a capacidade de também ajudar de forma efetiva em laudos e pareceres. Só sabe o que é quem tem, só sabe o que é o pai e a mãe e os educadores. A gente acabava de discutir aqui sobre o cuidador, o trabalho de um cuidador nessas escolas para ajudar nesse trabalho. É algo também que precisa ser discutido, precisa ser valorizado e é um tema que, não só em abril, mas durante os 12 meses, na condição de pais e mãe, a gente precisa trazer esse tema todos os dias a essa tribuna. Também quero trazer aqui um assunto que tem me preocupado muito, vereador Odon, pedindo, inclusive, a ajuda de Vossa Excelência. Vou trazer a data específica, recebemos informação que, no Hospital Juliano Moreira, aconteceram dois óbitos em menos de um mês, no dia 27 do 2, no dia 27 do 3, no plantão do médico plantonista Ítalo Ranieri, aconteceram os óbitos sucessivos naquele manicômio, naquele hospital. Inclusive, no primeiro óbito, vereador Odon, a direção responsabilizou um servidor, esse servidor, inclusive, foi afastado do hospital e quis o destino que, 30 dias depois, acontecesse um novo óbito naquele complexo hospitalar. Eu estou encaminhando um requerimento nesta Casa, pedindo informações para que a gente possa acompanhar o que porventura está ocorrendo ou que ocorreu nestes dois óbitos. Espero que fiquem nestes dois casos, mas precisamos, de uma forma efetiva, tomar uma providência para compreender o que está acontecendo, se é erro humano, 30 dias, dois óbitos naquele complexo, inclusive, responsabilizando os servidores, que está provado, que não tinham responsabilidade alguma. No Grande Expediente, eu vou trazer também, dentro da educação, um assunto que trata sobre denúncias que chegaram ao nosso gabinete. Assuntos sobre a Escola Municipal Castro Alves, no Funcionários I, sobre a direção daquela escola com assédio a servidores, ausência do diretor, inclusive, vários servidores nos procuraram e pai de alunos, que a direção praticamente não frequenta a escola. Tipos de denúncia que envolvem assédio



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

e alguns temas mais graves que trarei no Grande Expediente e pedirei ao líder do governo, vereador Odon, estou aqui não na condição de oposição, mas na condição de cidadão, para que a gente possa investigar e averiguar o que eu vou passar as mãos de Vossa Excelência”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Marcos, Vossa Excelência trouxe o tema dos cuidadores e eu quero enaltecer, embora o pouco que se receba, mas a ação da Prefeitura Municipal de João Pessoa em ser pioneira, não na Paraíba, mas no Brasil, de um projeto tão significativo como esse, em ter nas nossas escolas um cuidador para uma criança que tenha uma necessidade especial. Parece pouco, mas para aquelas pessoas é muito. O que votamos aqui é um pinga no oceano, mas a dimensão do trabalho dessas pessoas é imensurável. Hoje, pela manhã, em um noticiário local da TV Cabo Branco, houve uma matéria especial sobre o cuidador. Eu vi uma avó deixar tudo de lado para cuidar de gêmeos, filhos de uma filha também especial, que tinha problema de audição e era muda, e estes dois filhos cadeirantes. Vi também uma irmã lá, de Patos, cuidando de uma outra irmã, que teve a grandeza de deixar o emprego para cuidar de uma irmã. Então, em boa hora, o seu projeto de indicação é extremamente interessante e aí nós poderíamos fazer uma ingerência com os nossos deputados federais para que se crie isso a nível de Brasil, para que não se resuma única e exclusivamente à cidade de João Pessoa. Que a cidade de João Pessoa tenha sido um espelho para o restante do Brasil. Que a ideia tenha nascido aqui, mas que tome o destaque necessário para que pessoas anônimas, que no dia a dia cuidam de uma criança, de um idoso, cuidam de uma pessoa que tenha essa necessidade especial, para que isso seja despertado, como disse e repito, não apenas na cidade de João Pessoa, que teve a sensibilidade do prefeito Cícero Lucena. E o prefeito dizia, segunda-feira passada, numa ordem de serviço, que outros prefeitos da região do Piauí, de Teresina, melhor dizendo, estão vindo para João Pessoa conhecer projetos dessa magnitude. Estão vindo de Natal, do Rio Grande do Norte, para conhecer ações dessa magnitude, e isso me honra, me engrandece, e me sinto extremamente satisfeito em ser líder de uma bancada que tem uma política voltada também para as pessoas que têm necessidades especiais. Então, vereador Marcos, parabéns Vossa Excelência por trazer o tema, mas mostrar como João Pessoa está à frente”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Presidente Eliza, passei ali pessoalmente para parabenizar a todos os policiais que fizeram mais essa grande apreensão, e que continuem fazendo esse trabalho honroso em toda a nossa Paraíba. Mas hoje vim aqui falar, Presidente, ontem tive o prazer de estar lá na posse da nova mesa do TRE e aplaudir o novo desembargador, Oswaldo Trigueiro, cuja atuação exemplar no Judiciário reforça a confiança na condução dos trabalhos daquele tribunal. Da mesma forma, destacamos o empenho e competência de todos os membros que ontem assumiram aquela mesa. Tenho certeza que vão continuar firmes em suas funções, com zelo e responsabilidade, em prol da democracia e da cidadania. Assim, dei entrada e peço a todos os amigos que aproveemos esse voto de aplausos, justa homenagem a todos que foram empossados, desejando-lhes, assim, êxito e sabedoria na condução dos trabalhos da Justiça Eleitoral paraibana, reiterando a importância de sua atuação para o fortalecimento de todas as instituições democráticas em nosso estado. O desembargador Oswaldo, um homem de caráter ilibado, tive o prazer de conhecê-lo ainda na juventude, na academia de Direito, assim como várias pessoas e vários amigos que se formaram e passaram por ele. Então, que Deus lhe dê sempre, desembargador Oswaldo Trigueiro, agora como presidente, muita sabedoria, para que todas as decisões sejam bem tomadas daqui para a frente. Então, muito feliz por essa nossa nova mesa que assumiu o TRE”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

O Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “Senhora Presidente, senhores vereadores, bom dia a toda cidade de João Pessoa, população que nos acompanha através da TV Câmara, da Rádio Câmara, a imprensa que faz a cobertura, população que se encontra na galeria. Queria agradecer e registrar a nossa ausência, também, ao convite feito pelo meu amigo Beto, da 3R Engenharia, que entrega no dia de hoje, nesta manhã, um equipamento belíssimo no bairro do Gramame, uma iniciativa da construção civil com aproximadamente 1.400 unidades residenciais, inclusive, com a presença do ministro de Estado e também do governo do estado, onde vai, ao lado do prefeito Cícero Lucena, essa Casa também tem um papel fundamental no desenvolvimento e no crescimento da construção civil, quando aprovamos aqui projeto que liberava e isentava a população, que está comprando seu primeiro imóvel, e não pagasse o ITBI, ou seja, 3% de um valor, aproximadamente, de 150 a 170 mil reais do Minha Casa Minha Vida, um valor considerável que impedia essas famílias de realizarem o tão sonhado desejo e a realização do sonho da casa própria. Então são políticas como essa, são ações como essa que terão sempre o nosso aval aqui, no nosso mandato. Queria também me juntar aos vereadores que aqui já falaram com relação a Zeba Lyra, o fundador do tão famoso bloco aqui da nossa cidade e que nos deixou dando exemplo de solidariedade, que era um retrato da sua alma, da sua figura pública, política, podemos dizer assim, um militante mesmo sem mandato, mas faz a doação dos órgãos e dá perspectiva de vida a outras famílias. É importante demais dizer desse gesto de grandeza. Dizer que estamos também somando esforços junto as iniciativas para a revitalização do nosso Centro Histórico, parabenizar as iniciativas do prefeito Cícero Lucena e também do secretário, ex-vereador Thiago Lucena e a aprovação, no dia de hoje, dessa matéria que vai possibilitar o aumento do perímetro onde essas empresas serão beneficiadas com a alíquota de ISS e também do IPTU e ITBI. São importantes iniciativas como essa, a Câmara já deu diversos sinais com relação a o Centro Histórico e vamos continuar”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Há dias que a gente fica muito triste com a Justiça diante de tudo que está acontecendo no nosso Brasil, no mundo e a gente se sente um pouco traída. Traída porque o que está na lei, muitas vezes, não está sendo cumprido. Porém, hoje a gente amanhece um pouco mais feliz, porque alguns juízes ainda olham para a lei. Eu quero parabenizar a juíza Virgínia Gaudêncio, da 4ª Vara Criminal de João Pessoa, que negou o pedido da defesa do médico pediatra, Fernando Cunha Lima, para converter a sua prisão em prisão domiciliar, nessa segunda-feira, 31. Prisão domiciliar que seria concedida, porque disseram que ele estava doente com problema no pulmão, que estava com problemas no pulmão, com problemas de saúde, na coluna, e a juíza disse o seguinte: ‘enquanto ele estava foragido da Justiça, seus problemas pneumológicos não o impediram de apreciar um bom sorvete ou uma cerveja gelada, assim como os seus problemas na coluna não o privaram do convívio familiar e dos momentos de lazer, como bem destacou a ilustre representante do Ministério Público no período em que o réu esteve foragido. O réu manteve uma rotina incompatível com o quadro de saúde alegado pela defesa’. Então, eu quero dar o meu voto de aplauso às pessoas que, como a juíza, como o Ministério Público, ainda têm coragem, porque no Brasil você precisa ter coragem de cumprir a lei. E Fernando Cunha Lima está sendo acusado de pedofilia. Enquanto médico, a acusação diz que ele pode ter abusado de crianças durante consultas médicas. Isso é um crime bárbaro e tem que ser punido veementemente com toda força que a lei determina. Inclusive, pedofilia é um crime não afiançável. É um crime hediondo, eu participei dessa votação no Congresso Nacional quando eu estive lá, no ano passado. Esse caso, sim, não era para ir para a prisão domiciliar, diferentemente das ‘Déboras’. Aqui nós tivemos uma grande manifestação para o tamanho, diferente da ‘minifestação’ que teve no PT, domingo passado, mas nós tivemos uma manifestação do bato e Débora está sendo colocada em prisão domiciliar, merecidamente, como rege a legislação brasileira, já



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

que Débora é mãe de duas crianças menores e outras mulheres presas, como a esposa do governador do Rio de Janeiro, foi solta para cumprir prisão domiciliar, sendo acusada de roubar a metade do Rio de Janeiro com seu marido. Olha só, gente. Então, hoje, você escrever com um batom, que pode sair com sabão e água, é um crime maior do que estuprar, do que pedofilia, do que traficar, do que roubar a Petrobrás, do que colocar dinheiro na cueca. É um crime muito maior do que até ser traficante onde, infelizmente, estão sendo dados com um percentual altíssimo de *habeas corpus* para quem é traficante no Brasil. Hoje, a gente comemora a prisão de Fernando Cunha Lima”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro saudou a todos e disse: “A minha vinda à tribuna hoje, é para enaltecer o projeto e agradecer ao mesmo tempo, que reconhece as Sereias da Penha como patrimônio cultural e imaterial do município de João Pessoa. Para os senhores terem ideia, esse projeto de artesãs da Praia da Penha, que é uma das praias mais tradicionais do nosso município, já foi reconhecido nacional e internacionalmente. Para se ter uma ideia, no ano passado, até o Papa Francisco recebeu um presente desse trabalho, que é realizado por essas artesãs aqui, na Praia da Penha. É algo que é inovador, é algo que enaltece o nosso artesanato, é algo que gera emprego e renda para a cidade de João Pessoa, é algo de suma importância para esta Casa reconhecer, e acima de tudo para que a cidade de João Pessoa, com esse boom turístico que nós estamos tendo, ela tenha mais esse grande atrativo que é o nosso artesanato, como nós encontramos em diversas capitais e em diversas cidades turísticas do estado da Paraíba e também do Brasil. Então, a minha vinda a essa tribuna é justamente para registrar esse nosso projeto de lei, e dizer a todos os vereadores, toda a cidade de João Pessoa, da nossa satisfação de estarmos aqui, hoje, reconhecendo esse grande trabalho dessas mulheres que há muitos anos fazem esse trabalho na Praia da Penha enaltecendo não só as mulheres, mas o artesanato da cidade de João Pessoa, da Paraíba e do Brasil. Muito obrigado pela atenção de todos”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador

O orador, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “O tema que eu trago hoje é um tema bastante importante para a cidade de João Pessoa, inclusive, eu trouxe um vídeo aqui para ser apresentado no painel, mas João Pessoa avançou e está avançando. Só no Altiplano, naquela região de hotelaria próximo ao Centro de Convenções são seis hotéis novos. Agora, com um hotel novo, que é da maior cadeia de hotéis do mundo, a gente vem avançando. Só para vocês terem ideia, são 16 mil leitos novos sendo construídos na cidade de João Pessoa e o tema que eu trago hoje é pedir um presente para a cidade de João Pessoa, para que o prefeito Cícero Lucena devolva à nossa cidade o Hotel Tambaú. Eu vou pedir que coloquem as imagens daquele equipamento como está. Equipamento para acúmulo de drogados, equipamento que precisa da vigilância sanitária urgente, inclusive, o que deve ter de dengue nesse equipamento. Olha a destruição, o que era o Hotel Tambaú ontem e como está abandonado hoje. O maior cartão postal da Paraíba e hoje a gente vê a lamentável imagem desse equipamento, que poderia estar para a cidade de João Pessoa com quadras poliesportivas, quem sabe até um aquário da nossa cidade poderia estar aí, um centro esportivo ou um centro cultural, uma feirinha de Tambaú. Já pensou aí uma feirinha bacana para receber os turistas? Com quadra de *beach tennis*, quadra de vôlei, academia de ginástica e esse equipamento está servindo para que? Exploração imobiliária, assim eu soube, que foi leiloado, que está numa briga judicial. Prefeito Cícero, estamos há cinco meses do aniversário da cidade, 5 de agosto, desaproprie e devolva esse equipamento para a cidade de João Pessoa. Eu tenho certeza de que será o maior presente que Vossa Excelência dará a esta



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cidade. As imagens já são suficientes, todo mundo conhece esse equipamento que está servindo para a bandidagem, para uso de drogas lá dentro. À noite, não tem sequer nenhuma segurança, inclusive, com aqueles tablados ali, a ponto de ter um estupro, uma violência. Graças a Deus, não houve nada até agora, mas o equipamento está abandonado e eu tenho certeza que a Prefeitura tem recurso para isso. Se não tiver, vamos atrás das emendas, vamos atrás dos nossos senadores e nossos deputados. A prefeitura hoje tem, sim, uma saúde financeira, quanto é que vale um equipamento desse? R\$ 40, R\$ 50 milhões? Eu soube que no leilão foi arrematado por R\$ 40 milhões. Não é nada. Faz uma avaliação, faz uma desapropriação desse equipamento e dê de presente esse cartão postal para a nossa cidade. Dê de presente um equipamento que era da cidade, que é da cidade, e foi entregue para iniciativa privada na década de 70 e esse equipamento aí a gente precisa para a cidade de João Pessoa. Não precisa ter um hotel lá mais naquele equipamento, não, hotel a gente já tem muitos aqui na nossa cidade. O pedido que eu faço ao prefeito Cícero Lucena, e tenho certeza que todos aqui acham que isso deveria ser um grande presente para a cidade, a desapropriação e a entrega desse equipamento para a população com praças, equipamento de ginástica, equipamentos de última geração, quem sabe um aquário em João Pessoa para preservar a nossa cidade com a fauna e flora, com a nossa natureza e as belezas das praias de João Pessoa. Era importantíssimo a gente resgatar esse equipamento, seria justiça a essa cidade. A minha ideia é essa e apresentei no dia de hoje um projeto de indicação. Peço aos vereadores que se acostem ao nosso pronunciamento, no projeto eu peço, no inciso e nos termos do artigo 167, do Regimento Interno, que seja encaminhada a indicação ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Cícero Lucena para que, dentro das suas atribuições constitucionais e legais, proceda com a desapropriação do Hotel Tambaú para a construção de uma área de lazer e recreação para os moradores do bairro, turistas e povo de João Pessoa. Desta feita, por se tratar de iniciativa de competência privada do Executivo Municipal e não poder o vereador legislar sobre a matéria. Aqui, a gente está fazendo em forma de indicação, cabe ao prefeito. Eu acho que é uma matéria que deve ter unanimidade nesta Casa, a gente fazer esse apelo para o prefeito. Eu acho que seria o maior presente que a Prefeitura ia dar à cidade de João Pessoa, estamos nos aproximando do dia 5 de agosto, aniversário dessa cidade, para voltar a ter aquele equipamento. Tenho certeza de que, assim como aquela bela obra que o Prefeito vem fazendo no aeroclube, que tem entraves judiciais, mas nesses dias devem estar solucionados, até porque o projeto já está licitado para começar o andamento daquela obra, a Prefeitura pudesse fazer desse equipamento um cartão postal da cidade de João Pessoa, não servindo para exploração imobiliária, para que quem leiloou, vender e ter lucro. Não, ali merece ser esse equipamento para você, para a cidade. Então, prefeito Cícero, meu apelo no dia de hoje: devolva à cidade de João Pessoa o Hotel Tambaú, devolva um presente para os pessoenses. Imagine quem pratica esporte, que vai todo dia à sua caminhada, todo dia vai à praia, ter um equipamento daquele de grande porte, com quadra de tênis, quadra de futebol, quadra de basquete, um amplo equipamento como foi feito em Sergipe. Quem visitou o estado de Sergipe, a Petrobrás, junto com o governo do estado, desapropriou e fez aquela orla magnífica, como tem outros estados, como na Bahia, com construção de bateria, inclusive, com estacionamento para turista. Enfim, um grande equipamento para devolver à cidade de João Pessoa, eu acho que o maior presente que o Prefeito faria é a desapropriação daquele equipamento”.

Em aparte, o Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Isso enaltece o município de João Pessoa. Eu não tenho dúvida nenhuma de que um pedido desta Casa, através de Vossa Excelência, trará um benefício significativo para a cidade. Por minha formação em turismo e por conhecer um pouco daquela história, está mais que na hora. Já sofremos pelas especulações daquela área, que outrora já foi do município, já foi área do estado doada para o investimento, assim como tem sido feito agora no Pólo Cabo Branco, mas a cidade carece de um novo espaço. Aquele Busto de Tamandaré ter agora o espaço do Hotel Tambaú, um espaço para a prática desportiva, prática cultural, visitação, conhecimento da nossa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cultura, eu não tenho dúvida nenhuma que é chegada a hora de mais um passo ousado do prefeito Cícero Lucena na inovação, desapropriando o Hotel Tambaú e devolvendo aos pessoenses aquela área. Vem em boa hora, parabéns pelo seu projeto de indicação, estamos juntos com Vossa Excelência buscando o melhor para a cidade de João Pessoa. Parabéns pela iniciativa”.

Aparteando, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Parabenizar o vereador Dinho em trazer um tema tão importante para a cidade de João Pessoa como o Hotel Tambaú. Vejam que coisa: todos nós passamos ali, enxergamos, mas não despertamos e Dinho traz esse tema a debate hoje aqui, na Câmara Municipal de João Pessoa. O Hotel Tambaú não é patrimônio de João Pessoa, não, é da Paraíba. Erguido na década de 70 pelo governo Ernani Sátiro e que hoje não poderia, de forma nenhuma, ser erguido aquele hotel, porque as leis ambientais não iriam permitir de forma nenhuma. Vejam que coisa paradoxal: temos uma coisa que é aparentemente ilegal, torna-se legal e é patrimônio nosso, não podendo se mexer. Todos nós sabemos da existência de um litígio da iniciativa privada. Todavia, eu creio, eu creio que o interesse social, o interesse do município se sobrepõe ao interesse individual, se sobrepõe a tudo que possa ser da iniciativa privada. Então, o Hotel Tambaú não é meu, não é seu, não é de nós, vereadores, mas pertence a todos de forma indistinta, de forma difusa. Então, eu quero subscrever esse seu requerimento, tenho certeza que pela sensibilidade do prefeito Cícero Lucena, já ouvi da própria boca do Prefeito em, certa vez, dizer ‘vamos cuidar do Hotel Tambaú’. E aí é um tema extremamente importante para debatermos e levar essa importante missão para o prefeito de João Pessoa. Obrigado”.

Ao apartear, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu tenho certeza de que se cada vereador pudesse, e se fosse suficiente, colocaria a sua própria emenda impositiva para adquirir esse equipamento, só que não é possível. Agora, o Executivo realmente tem condições e Vossa Excelência coloca com muita propriedade e coloca mostrando o mapa, mostrando o que tem que ser feito. Os pontos turísticos de onde você vai, em qualquer outra cidade, são uma infinidade. Nós aqui precisamos incrementar à nossa cidade um museu ali, no Hotel Tambaú, até mesmo um aquário, tem tanta coisa que se precisa fazer e que se pode fazer ali no Hotel Tambaú, que eu acho que Vossa Excelência despertou, aguçou e como eu sei que Vossa Excelência é muito craque, já deve ter conversado também, porque Vossa Excelência não dá ponto sem nó. Eu só tenho a reforçar esse pedido de Vossa Excelência, lhe parabenizar por esse tema tão importante da nossa cidade”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “É um tema interessante que Vossa Excelência traz a essa Casa, já é um tema que inclusive a Prefeitura já se debruçou, no início do ano passado. Começou essa discussão, em 2023, ela já teve algumas ações nesse sentido, de colocar essa discussão, e já teve através da Procuradoria do município essa intenção. Eu acho até que ele é tão pertinente que acredito que não tenha nenhum vereador aqui que seja contra a restauração daquele equipamento, que tanto pode ser, como se falou na época do ano passado, adquirido pela prefeitura e a prefeitura já colocar para a administração da iniciativa privada, bem como equipamentos públicos mesmo. Eu acredito que a Prefeitura tem comprovação efetiva, porque aquilo já se arrasta, acredito, há mais de quatro ou cinco anos, no seu entorno já é ponto de drogas hoje, a gente tem que ter essa sensibilidade, piorou e bastante a questão de segurança pública e nós temos que ter, como vereadores dessa Casa, a responsabilidade de se engajar nessa luta de termos de volta esse equipamento restaurado ou um equipamento público, mas a cidade de João Pessoa não pode permitir que ele fique como está, abandonado. Tenha o meu apoio e a minha solidariedade para entrar nessa luta pela cidade de João Pessoa. Muito obrigado”.

Aparteando, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Eu quero começar dizendo ao Presidente Dinho que subscrevo, com certeza, esse projeto. Ele é de fundamental importância e se o prefeito Cícero acatar esse projeto de educação, eu acho que vai ser um dos maiores equipamentos que



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

João Pessoa possa ter nessa gestão. Esse equipamento vai trazer para o esporte, natação, tudo o que você falou aí, a cidade de João Pessoa vai ganhar. Tenho certeza de que você acertou muito em trazer esse projeto de indicação e se tivesse tempo essa Casa poderia discutir muito mais sobre esse projeto. O senhor está de parabéns e eu tenho certeza que o prefeito de Cícero vai olhar com bons olhos, vai desapropriar e vai dar de presente à cidade de João Pessoa esse equipamento, que vai trazer muito para a nossa cidade. Agradeço”.

Ao apartear, o Sr. vereador João Almeida disse: “Eu vou começar pelas palavras de Marcos Henriques, mas eu quero a atenção do vereador Marcos Henriques ao que eu vou dizer. O senhor chamou o Presidente de craque e ele é craque mesmo. Só que o craque tem que estudar um pouco antes de trazer a matéria, vereador Dinho. O instrumento do Hotel Tambaú é muito importante para essa cidade, mas lá, um grupo paraibano já arrematou, já pagou, já está em fase de início de obras e está enfrentando um litígio de um grupo de fora do estado, e curiosamente nenhum parlamentar dessa Casa saiu em defesa ainda do grupo paraibano que quer começar as obras. Curiosamente, esse grupo de fora, o A-Gaspar, também ganhou a licitação da ponte de Cabedelo. Curiosamente, esse grupo de empresários também ganhou as licitações de resorts aqui, no litoral sul, e também quer ganhar na marra, de assalto, o Hotel Tambaú. Não há nesse país um hotel público sequer que tenha tido sucesso aqui neste país. A gente está dentro de um Centro Histórico, aqui sim, está abandonado. Aqui, sim, precisa ser desapropriado, aqui, sim, precisa de intervenção de poder público, porque não há empresários lutando em litígio para querer investir no Centro Histórico. O Hotel Tambaú, todo mundo quer. Então, eu acho, sinceramente, que a Prefeitura e essa Casa, assim como o ministro do Turismo do governo Lula esteve lá no hotel, se prontificou a falar com o Presidente para destravar esse litígio e aquela obra começar o mais rápido possível, porque ali, sim, são milhões de reais que têm que vir da iniciativa privada”.

Em aparte, a Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Hoje tratamos temas relevantes e de grande importância aqui para Casa. Falamos do Centro Histórico, é importante o debate e a gente lutar contra o processo de desertificação do Centro e é preciso coragem para a gente trazer falas como essa. Falar do Hotel Tambaú, eu acho que é uma reparação histórica também, faz parte da nossa cultura. Acho que é um patrimônio cultural aqui da nossa cidade, eu subscrevo também o projeto de indicação, porque eu acredito que é um resgate da nossa história. É importante e louvável o debate aqui na Casa, como também do Clube Astrea, a gente estava de dialogando, quem não lembra? Então, pode contar com a nossa luta, pode contar com a nossa força. Vamos estar juntos porque eu acredito que quem ganha é a cidade de João Pessoa e a gente traz aquele espaço”.

Aparteando, a Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Todo o respeito a essa proposta interessante, mas como eu creio muito na atividade privativa, econômica do setor privado. Nós temos aí um setor hoteleiro que está se expandindo em nosso município, serão mais de 11 mil leitos, se eu não me engano, são 16 mil leitos. Inclusive, eu estou propondo uma audiência pública dentro da Comissão de Políticas Públicas para nós discutirmos e chamarmos esse trade de novo para cá para dizer como é que vão ser contratadas as pessoas, quais são as capacitações e os pré-requisitos que eles vão querer. Nós precisamos disso e vou encaminhar um requerimento na comissão. Mas existe o Hotel Tambaú, poderia ser um deles que estivesse sendo reestruturado para também acolher os turistas. Eu sou de acordo que esse hotel continue sendo do setor privado, nós temos uma área vasta pública aqui. Logicamente seria muito bom, mas ele precisa voltar como era antes, para o setor privado, para dar emprego e renda, para atrair muito mais, porque se ele já era famoso antigamente, imagina hoje esse hotel do jeito que está, como ele é bonito. Eu acho que é o único do Brasil que foi construído erroneamente, lógico, numa orla, mas está aí, não vai ser destruído. Ele seria um atrativo imenso para os turistas do mundo inteiro e, claro, não deixando da gente preservar o nosso ambiente e preservar os



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

preços, que hoje você não consegue almoçar e nem jantar em nenhum restaurante na orla de João Pessoa porque está caríssimo. Vamos preservar, porque Coqueirinho, eu fui esse final de semana e está terrível, muito sujo, está muito abandonado pelos próprios turistas, pelo próprio empreendedorismo que não estão tendo educação ambiental”.

Ao apartear, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Vereador Dinho, vamos aqui fazer uma reflexão que é preciso ser feita. O fechamento daquele hotel levou para redondeza o desgaste de todo um bairro, o bairro de Tambaú. Até então, o bairro mais valorizado da cidade, passou a ser o bairro mais violento, passou a ter cracolândia em toda a redondeza do Hotel Tambaú. A feirinha de Tambaú passou a ser uma feira praticamente não visitada e a gente assiste aquilo há cerca de cinco anos de braços cruzados, com o olhar leniente, complacente. O primeiro hotel construído dentro do mar no mundo, não é na Paraíba ou em João Pessoa. Dubai veio fazer isso depois de 40 anos que o Hotel Tambaú estava erguido. Ali tem que ser desapropriado para ser ofertado a alguém que tenha compromisso de realmente fazer. Esse é o grande problema, porque não dá para cinco anos depois, a gente destruir um bairro, a gente é a cidade que mais cresce no turismo do Brasil, ver o Hotel Tambaú ao chão. Não é o vereador Milanez, não é o vereador Dinho, não é o vereador Marcos, não é o vereador Guguinha, não é a vereadora Jailma, é a cidade que está vendo tudo isso e a gente precisa, enquanto cidadão dessa cidade, tomar providências. O Hotel Tambaú precisa ser devolvido. O hotel não é de um dono, o hotel é da cidade, o hotel é da Paraíba, o hotel é do Brasil”.

Em aparte, o Sr. vereador Mô Lima disse: “Presidente Dinho, eu já parabenizo você e quero subscrever também, faço parte do Conselho Municipal de Turismo da nossa cidade. E eu acho que já está mais do que na hora da gente debater sobre o Hotel Tambaú, até porque estamos sofrendo já há muito tempo, já virou uma ferida no nosso litoral, temos aquela beleza total que é o nosso litoral e ali o Hotel Tambaú sem nenhuma atividade, parado. Eu acho que é o momento específico mesmo de você puxar e provocar isso com o nosso prefeito Cícero, já que devemos ter autoridade de dizer: o Hotel Tambaú é nosso. Parabéns, vereador”.

Aparteando, o Sr. vereador Carlão pelo Bem disse: “Escutei atentamente a fala do Presidente Dinho e de todos os vereadores, mas eu tenho princípios que eu gosto de carregar sempre, que é a valorização do setor produtivo. Ouvi também atentamente a fala do vereador João Almeida, quando ele disse que nenhum vereador defendeu o Hotel Tambaú. Inclusive, o próprio vereador João Almeida não defendeu o Hotel Tambaú, até porque não se defende alguma coisa, a não ser que sejam os advogados interessados dentro de um litígio, um litígio longo de cinco anos. Agora, a gente não pode trazer aqui a demolição do Hotel Tambaú e jogar nas costas do hotel o avanço das drogas, o mal que vem fazendo, a cracolândia diminuta que tem ali na praia, a gente não vai poder fazer isso, não pode fazer isso com o Hotel Tambaú. Agora, o que o vereador Dinho trouxe foi a possibilidade de um grande debate, desapropriar ou não esse bem? Mantê-lo na iniciativa privada. Que público externo é esse que está chegando na cidade, em vários pontos querendo tomar conta, inclusive, em leilões judiciais dentro da Paraíba? Então, chega a hora do debate, chamar esses para conversa. É de fora, está querendo investir, seja bem-vindo, agora venha devagar, porque tem lei para reger tudo isso, a gente tem disciplina, como esta Casa segue as leis, esse grupo, ou qualquer grupo, o grupo arrematador também. Então, eu penso vereador Dinho, parabéns por ter trazido o debate, vale a pena um estudo aprofundado da situação, a ideia está posta e agora cabe a cada um aqui ponderar, falar com o Prefeito, ver os benefícios e os malefícios de fazer uma intervenção dentro do setor produtivo. Eu penso que isso é extremamente importante. Parabéns, vereador Dinho, não subscrevo, mas vou avaliar com bastante atenção”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, disse: “Vereadora Eliza, meu tempo encerrou, mas eu ainda tenho um tema para falar aqui nesta Casa. E peço ao próximo orador que se puder me dar cinco minutos. Escutei todas as falas, inclusive, de todos aqui, e eu acho que é



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

bastante pertinente todas as intervenções, mas só quero dizer uma coisa: quando se quer, se faz. Desapropriaram o Aeroclube, não houve prejuízo, eles compraram uma área em outro local. A Prefeitura, desapropriando, vai pagar aos empresários, eles não terão prejuízo. Compra em outro local, lá onde está sendo construído no Polo Turístico, mas aquele equipamento ali tem que ser retornado para a Prefeitura, até porque é uma construção ilegal, construiu-se dentro da praia. Eu não quero prejuízo para ninguém, não, mas o Shopping Mangabeira foi feito dessa forma e se construiu a Central de Polícia lá, tudo quando se tem a iniciativa do governo, pode. Quanto é arrematado no leilão? 40 milhões? Paga-se 40 milhões ao empresário, não vai ter prejuízo, não. Agora, prejuízo está tendo a nossa cidade que não tem um equipamento voltado para a cidade naquele setor, que é bastante importante, o coração da cidade, Tambaú, a Prefeitura voltar para a população, era bastante importante. Mas eu não vou me estender, até porque só tenho cinco minutos. Eu não queria trazer este tema aqui para a tribuna, mas eu acho que devo uma satisfação, porque semana passada, quando estive em Brasília, houve algumas falas de vereadores aqui nesta Casa, e eu preciso dar uma satisfação. O meu gabinete é aberto, todos sabem, não precisa marcar horário, quando estou lá atendo todos os vereadores, mas esse tema foi levantado na tribuna e eu preciso colocar vocês a par disso, ou a mesa diretora, até porque terminando aqui, eu vou passar essa documentação para todos. Mas houve aqui, semana passada, o vereador João Almeida falou que se gastou 25 mil reais de conserto de telefone, e é natural, as contas desta Casa estão abertas, inclusive, no Sagres para qualquer pessoa. Eu só quero dizer que não é verdade. A gente tem um custo de 1.400 reais por mês de telefone e que durante o ano se paga 17.000 reais de telefone. Na minha gestão, é 17 mil reais, anual. Em gestões passadas, em anos anteriores, se gastava 318 mil reais durante o ano e mensal 26 mil, hoje esta Casa paga 1.428. Sem querer fazer levantamentos, apenas passando uma prestação de contas, porque essa é minha obrigação mesmo. O papel do vereador é fiscalizar e legislar, o vereador João Almeida, João Corujinha, qualquer outro vereador que vier aqui, a Mesa e a Casa estão à disposição para esclarecer, ou aqui, ou no meu gabinete, ou da forma que foi feito. De telefonia fixa, a gente paga, por mês, 690 reais, no ano é 8.280. Na gestão anterior, eu digo 2020 para trás, se pagava 10 mil reais por mês de telefone fixo, e no ano 120 mil. Eu pago no ano 8.640, só para deixar bem claro. Falou-se de um projeto de 40 mil reais de combate a incêndio. Realmente, existe esse projeto que foi licitado e está em andamento aqui nesta Casa. Hoje, o Ministério Público pediu alvará de funcionamento de Bombeiro de todos os órgãos públicos, é lei agora, e a gente não tem como ir contra isso. A Casa foi construída na década de 70, para 12 vereadores, hoje são 29, e esse prédio aqui não tem, aliás não tinha, que hoje a gente tem um alvará do Corpo de Bombeiro do estado. Esse prédio sede, esse valor aqui que foi licitado em 40 mil são para cinco equipamentos, João Almeida, sede, centro cultural, anexo 1, anexo 2 e a Associação dos Servidores que é nos Bancários, todos terão que ter alvará dos Bombeiros. Então, esse valor de 40 mil reais, que foi licitado, é por etapas, não se pagou um real ainda, e o valor que vai ser pago é 9.559 reais, está pronto para mandar pagar, inclusive, vou pagar esta semana. De cinco equipamentos de alvará, uma empresa licitou e ganhou, hoje a Casa tem um alvará de Bombeiros, então só para a gente ser breve aqui. Foi dito aqui também que paguei 293, depois 223 mil reais de impressoras. Lógico, impressora em cada gabinete aqui tem, e são 37, 29 impressoras para os gabinetes, mais 8 da parte administrativa. O preço unitário dessa impressora é 227 reais com toner, com manutenção, com substituição, que dá mensalmente 8.349, e no ano 100 mil reais, é só fazer o cálculo. Então não foi pago 293 mil de impressora e de xerox. E vou entrar no último ponto: que a obra não andou um metro sequer em janeiro e pagou-se 600 mil. Não pagou 600 mil, não, pagou R\$ 415 mil reais. Mas sabe por quê? Eu nunca paguei uma medição aqui menos de um milhão de reais, a obra estava embargada, passou 120 dias. Depois de outubro, daquela visita que a gente fez nessa obra, a obra no outro dia, coincidentemente, foi embargada, passou 120 dias a obra embargada. Desembargamos a obra, que,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

inclusive, pediram nota fiscal do cabo de aço do guincho, porque essa obra 70% dela é ferro... Agora, quero também prestar contas dessa obra. Dos 20 milhões e quinhentos, foram pagos 11 milhões de reais. Tem em caixa 10 milhões de reais para concluir essa obra. Dez milhões de reais. A obra já está quase 70% da obra concluída, inclusive, com o último elevador instalado já, e aí quem quiser ir visitar... Aliás, eu trouxe o conselheiro Nominando, o conselheiro André Carlos, o governador, o prefeito Cícero e todos aqui estão convidados a visitar a obra, que, inclusive, se não tivesse tido essa interdição, já tinha sido entregue. E para encerrar, nesses quatro anos que a gente vem a frente da Câmara Municipal de João Pessoa, só para vocês terem uma ideia, nos anos de 2024 e 2023, foram feitas 523 sessões nesta Casa, e o ano anterior a minha gestão, só no ano de 2020, foram 108 sessões. Só quero dizer a Vossas Excelências que em 2021 foram 21 mil matérias discutidas nesta Casa, em 2020, 8 mil, façam a comparação. Essa Casa vem, sim, produzindo, mesmo com duas sessões ordinárias na semana, mas tem Comissão segunda-feira, sessões especiais, audiências públicas, a Casa não fecha um dia. Então a Casa funciona todos os dias, não houve diminuição de produção nesta Casa, pelo contrário. Não houve sequer uma sessão declaratória, porque foi mudado o Regimento, inclusive, e não houve uma sessão declaratória. Então, eu precisava fazer esse relatório breve, está aqui todo esse material para passar para todos os vereadores. Aqui é uma gestão transparente, não tem dificuldade nenhuma, o meu gabinete está aberto para atender qualquer vereador, seja através de requerimento, seja através de solicitação, porque é nosso dever e nossa obrigação”.

2º Orador

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Vou dividir meu tempo de 10 minutos em 5 e 5. Primeiro, eu queria trazer um pedido de socorro da população do Parque do Sol. Me mandaram essa carta, vejam o que vou mostrar para vocês”. Foi apresentado vídeo de uma sala cheia de pessoas, em seguida o orador explicou que “essa situação é da Unidade de Saúde da Família do Parque do Sol. Ela está insustentável. O crescimento acelerado da população não está diretamente proporcional às obras, ao aumento da Unidade de Saúde da Família. Eu me lembro que, semana passada, eu fiz um comparativo lá na USF Verdes Mares, que foi construída para atender 4 mil pessoas, ali no Aratu, no Sonho Verde, naquela região já tem mais de 20 mil pessoas. No Parque do Sol, nós estamos diariamente com essas filas que vocês acabaram de ver, diariamente. Então a população, olha o que é que a população diz”. O orador fez leitura de um texto: *‘Não culpem os funcionários. Somos seres humanos lidando com a carga de trabalho exaustiva e cada vez mais difícil de suportar. A única solução está na mobilização da comunidade. Somente a população unida pode pressionar. Clamamos pelo apoio, precisamos garantir um atendimento digno a todos’*. Então vejam vocês que, além da população, os próprios funcionários não estão suportando essa carga de trabalho. Isso sem falar na regulação, porque a regulação é outro caos. E aqui, como o vereador tem a prerrogativa de cobrar, eu quero cobrar os 80 médicos que foram prometidos na campanha. Cardiologista, reumatologista. Então, foram admitidos quantos médicos? Quantos médicos estão aí admitidos para atender a população? Então, eu queria me solidarizar com a população do Parque do Sol, queria me solidarizar com os trabalhadores e trabalhadoras daquela região, os usuários da Unidade de Saúde da Família. Queria dizer que nós iremos lá, essa semana ainda, fazer uma outra visita e espero que a Secretaria de Saúde tome uma providência. Agora, sobretudo, as Unidades de Saúde da Família, na sua grande maioria, elas estão com deficiência, porque a população cresce e não é construída, não é ampliada, então fica aqui esse meu grito de alerta. O segundo ponto é que eu queria convidar: hoje, realiza-se em João Pessoa a caminhada do silêncio, que tem o objetivo de homenagear e reivindicar justiça às vítimas da ditadura militar, implantada no Brasil de 64 até 85. Esse evento é organizado pelo Memorial da Democracia da Paraíba e do Comitê Paraibano Memória, Verdade e Justiça. Primeiro, eu queria



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

parabenizar a OAB, as entidades, os movimentos sociais envolvidos neste importante ato que visa relembrar a sociedade brasileira sobre os anos de chumbo, que nada menos foi do que o período mais sombrio vivido pela sociedade brasileira, quando militares golpistas tomaram o país por meio de uma ruptura democrática. A ditadura militar brasileira e latino-americana foi um período nefasto, marcado por diversos crimes praticados pelo Estado brasileiro, quando agentes públicos inescrupulosos cercearam direitos, caçaram parlamentares eleitos, caçaram governadores, perseguiram violentamente opositores, caçaram os grandes e os direitos constitucionais da sociedade brasileira, exilaram, prenderam arbitrariamente, torturaram, estupraram mulheres, assassinaram cidadãos e cidadãs. E há pouco tempo, nós flertamos com essa situação, nós flertamos com o perigo quando se propôs no nosso país a volta da ditadura militar, a volta do exército comandando o nosso país. Então, que esse alerta de que esses tempos não voltem mais, estejam no fazer político, no dia a dia de toda a população brasileira. E, em memória dos paraibanos, João Borges encontrado morto à beira de um açude na cidade, Pedro Fazendeiro, líder camponês desaparecido, Maura Pires Ramos, presa torturada na granja do terror em Campina Grande, local de abate de vítimas da ditadura, entre outros. Então, a esses eu quero dar o meu mais profundo pesar e dizer: ditadura nunca mais”.

Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “O que eu penso é que, de fato, é uma observação importante. Se a cidade vem crescendo vertiginosamente, na visita de pessoas, no trade turístico, é óbvio que isso também vai ter um reflexo direto nos serviços públicos da cidade, principalmente na saúde. Então a cidade tem que estar preparada para isso também, assim como também na educação, como esperávamos 10 mil matrículas e foram para 15 mil, a cidade tem que estar realmente preparada. No tocante às palavras dirigidas ao regime militar, eu concordo em parte delas, a censura deve ser distanciada da nossa política, onde tem democracia não tem autoritarismo. Eu só espero que se pense assim também com a ditadura da toga, com tantos homens que vêm extrapolando. Eu penso só em uma hegemonia do pensamento, um equilíbrio nele, para que nenhuma ditadura possa ser permitida. Para que seja afastado tudo que houve de ruim no regime militar, mas que seja afastado tudo que a nossa nação vem passando. A insegurança jurídica, a demonização do empresário, o aumento de impostos, a desarticulação que está se tentando ter no próprio setor produtivo, a maneira que se trata o agronegócio, a indústria. Eu penso que esse tipo de política deveria ser mais visto e não está sendo visto. A maneira que a população vem sendo tratada, as opiniões sendo criminalizadas, então a gente já vive num ambiente muito ruim. O que eu espero é que esse ambiente ruim não seja aflorado por certas falas enérgicas que a gente vem tomando aqui nessa Casa”.

Finalizando o discurso, o orador disse: “Só concluindo, agradeço o aparte do vereador Carlão, que falou que é contra a censura, mas em nenhum momento falou que é contra a tortura, contra o exílio, contra os assassinatos que tiveram lá, não foi só censura, vereador Carlão. Então, esse momento é um momento que nós devemos esquecer e nunca mais voltar. Mas eu tinha isso hoje nesse dia tão simbólico, que nós rememoramos a ditadura militar, chamamos todos para a OAB, daqui a pouco, às 15 horas, para fazermos uma grande caminhada contra esses tempos obscuros que nós passamos”.

3º Orador

O orador, Sr. vereador Raoni Mendes, disse: “Bom dia, muito bom dia aos amigos que nos acompanharam aqui de suas casas, aos cidadãos e cidadãs que nos honram com suas presenças aqui na galeria da Câmara Municipal, e, claro, aos profissionais da imprensa, que eu estimo e tenho alegria de ser amigo de muitos. É com grande honra e responsabilidade que me dirijo a vocês para tratar de uma data extremamente significativa, que é o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado no dia 2 de abril. E, amanhã, teremos sessões especiais diversas. Esta data nos convida, principalmente, a refletir, aprender e, sobretudo, agir em prol da inclusão e do respeito às pessoas



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

autistas. O transtorno do espectro autista é uma condição que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, manifestando-se de diferentes formas e intensidades. Algumas pessoas autistas podem enfrentar desafios de comunicação, de interação social, de comportamento, enquanto outras possuem habilidades extraordinárias em tantas áreas específicas. O que todas têm em comum, no entanto, é o direito à dignidade, ao respeito e à plena inclusão na nossa sociedade. Infelizmente, ainda enfrentamos muitos desafios quando falamos de conscientização e aceitação. E quero destacar que, no último sábado, a APAE João Pessoa completou 68 anos em defesa da pessoa com deficiência e, com certeza, incluindo as pessoas com TEA. O desconhecimento gera preconceito e o preconceito, por sua vez, leva à exclusão. Muitas pessoas autistas e suas famílias encontram barreiras de acesso à educação, ao trabalho, aos serviços de saúde, o que dificulta a sua plena participação na sociedade. Eu tenho um testemunho vivo de que essa realidade vem sendo enfrentada e vem sendo mudada pela atual gestão da Prefeitura, vide-se, inclusive, a votação de hoje dos cuidadores e das cuidadoras, das pessoas que precisam deste cuidado, especificamente na educação. E esse é um avanço da gestão, já que o prefeito Cícero é um amigo do autista e a cidade de João Pessoa, com certeza, terá esse título em breve de 'Amigo do Autista'. E, nesta mudança de realidade, a informação é uma ferramenta poderosa na luta pela inclusão. Ao compreender melhor o autismo, podemos derrubar mitos, construir ambientes mais saudáveis, acessíveis e promover uma sociedade verdadeiramente acolhedora. Pequenas atitudes fazem uma grande diferença. Desde respeitar o tempo e os limites de uma pessoa autista até a cobrança de políticas públicas que garantam os seus direitos fundamentais. Mais do que apenas disseminar conhecimento, a informação tem o poder de transformar mentalidades. Quando educamos a sociedade sobre o autismo, e aí parte também de cada um de nós, representantes da sociedade, ajudamos a combater estereótipos e reduzir essa discriminação. A inclusão começa com o reconhecimento das diferenças e com a busca por formas de adaptar espaços, metodologias e abordagens para atender às necessidades individuais das pessoas autistas. A informação correta e acessível possibilita que famílias, educadores, profissionais de saúde e a comunidade em geral compreendam as particularidades das pessoas com TEA e promovam, com certeza, interações mais respeitadas e acolhedoras. Eu quero aproveitar e me dirigir ao secretário Diego Tavares, ao amigo Jeff e à sua amiga Soraia, que trazem em sua história este cuidado e uma bandeira de luta para que a sociedade possa ter um olhar mais ativo, mais atento e mais cuidadoso. E este dia 2 de abril, que será amanhã, já estou trazendo de pronto este reconhecimento ao Dia da Conscientização Mundial sobre o Autismo. Mais do que nunca, precisamos unir forças para que o mundo se torne um lugar mais justo e igualitário para essas pessoas. Precisamos garantir que as vozes das pessoas autistas sejam ouvidas, que suas necessidades sejam respeitadas e que tenham a oportunidade de viver com autonomia e qualidade de vida. Que o Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo não seja apenas uma data no calendário, mas um compromisso diário de empatia, respeito e inclusão. Que possamos seguir juntos na construção de um futuro muito melhor, onde todas as diferenças sejam reconhecidas e suas especificidades respeitadas”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “De maneira muito rápida, parabenizar Vossa Excelência por trazer esse tema. Durante a nossa ação política, nós andamos em muitas comunidades. Você não faz ideia da quantidade de crianças com autismo que existem, são muitas. Eu fiquei estupefato com a quantidade de pessoas que sofrem com isso e, por conseguinte, a família tem que absorver para o cuidado adequado. Então, políticas públicas são extremamente necessárias e, na sua fala, Vossa Excelência cobra isso. Vossa Excelência é uma voz bastante contundente nesta pauta e pode contar comigo nesta luta, que é uma causa que, eu tenho certeza, grande parte da população brasileira sofre e precisa de políticas públicas para tal patologia”.

Aparteando, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Primeiro, falar da importância do tema e da matéria. A gente precisa, realmente, discutir esta matéria todos os dias nesta Casa e poder



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

compreender a dor, a complexidade do que é a gente tratar o tema. Então, queria lhe parabenizar e colocar também o nosso mandato, o mandato que eu represento à disposição para que a gente possa construir uma legislação mais eficaz, que a gente possa acompanhar as leis já existentes. Muitas das vezes, nós temos boas leis, mas que não estão realmente sendo cumpridas na cidade de João Pessoa. Então, que a gente possa trabalhar para compreender o trabalho dos cuidadores da cidade com essas crianças, que a gente possa ver o tamanho que a Funad tomou e ver qual órgão municipal pode também ajudar a Funad, para tirar um pouco do peso da Funad. Que a gente possa trabalhar para que os pais também tenham um apoio psicológico, porque não é fácil o trabalho diário para tratar do tema. Então, eu me somo a Vossa Excelência, tenho orgulho e uma satisfação muito grande de estar dividindo o plenário com Vossa Excelência e que a gente possa construir o acompanhamento do tema cada vez mais próximo”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Raoni Mendes, disse: “Eu quero agradecer e aqui já tivemos duas ideias de acompanhamentos: uma ideia em relação à assistência psicológica aos pais e uma ideia, principalmente, sobre o diagnóstico, um acompanhamento mais rápido, mais pró-ativo do poder público em relação ao diagnóstico. Então, quero agradecer e fazer menção a todos aqueles que têm familiar com autismo. Saibam que aqui terá uma voz em defesa destas famílias e, principalmente, das pessoas com deficiência. Muito obrigado”.

4º Orador

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Presidente Odon, colegas vereadores. Vereador Odon, eu já trouxe o tema no Pequeno Expediente e vou reafirmar agora, pedir a ajuda de Vossa Excelência junto à Secretaria Municipal de Educação referente a graves denúncias trazidas em relação à Escola Castro Alves, na cidade de João Pessoa, no bairro Funcionários I, precisamente lá em Oitizeiro, em que o diretor da escola, tem sido trazidas informações por servidores e pais de alunos sobre a ausência do mesmo, no dia a dia da escola, sobre assédio a servidores. Inclusive, um servidor, já demitido, foi até morar em outro estado e as informações que nos chegam são sérias. Eu não quero ainda, vereador Odon, a gente precisa ter responsabilidade porque a gente está tratando de um cidadão que também pode estar sendo, teoricamente, acusado de algo que não exista. Então, eu queria pedir à Vossa Excelência que pudesse colher, junto à Secretaria, levar os reclames, não do vereador Milanez, mas de pais e mães de alunos, de servidores daquele local, daquele centro de educação, que deveria estar educando, aproximando, cuidando das pessoas, e não impondo, através de um cargo, coisas que não são republicanas e corretas a serem realizadas. Então fica aqui esse alerta. Espero que Vossa Excelência possa trazer, com a maior brevidade possível, algumas informações para que a gente possa debater essa situação de forma mais efetiva. O meu interesse é tão somente que a gente possa ter realmente uma educação melhor, mais justa. Que a gente possa, vereador Marcos Henriques, hoje, quando Vossa Excelência trazia, e eu sei que Vossa Excelência estava lutando por isso, o reajuste dos cuidadores, eu lhe afirmo aqui, de forma muito respeitosa, que eu esperava que os cuidadores estivessem recebendo acima de um salário mínimo, até pelo trabalho que eles têm para cuidar dessas crianças, para olhar por essas crianças. E quando eu vi que, na verdade, estava se tendo um reajuste de R\$ 800 para R\$ 860, é algo difícil de se acreditar, diante da responsabilidade que eles têm nas mãos. E quando eu venho para cá, sempre, debater a educação do município, é por fatos como esse, onde um cuidador retrocedeu, deixou de receber seu salário mínimo, e hoje a gente tem que estar aqui votando um reajuste de R\$ 60 para um pai ou uma mãe que sai de casa para cuidar de uma criança, em uma escola, para receber R\$ 860. Na verdade, não é nem uma remuneração, se tirou o nome de cuidador e se colocou uma bolsa para os cuidadores. E o cuidador, outrora, recebia um salário para cuidar das crianças. Hoje, na tese de que tinha que aumentar os cuidadores, colocou uma bolsa que fica abaixo do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

salário mínimo, em que a gente hoje aprovou R\$ 60 como uma grande conquista. Eu vou lutar para que, realmente, os cuidadores voltem a ser reconhecidos como cuidadores, servidores com salários dignos, para sair de casa, deixar sua família, para cuidar de uma criança especial, mas cuidar sendo remunerados de forma decente. Hoje, deu um passo? Sim. Deu-se um passo, se aumentou R\$ 60, numa categoria que muito tem feito, pelas crianças que estão ali naquelas escolas, mas é muito pouco diante do que eles merecem. Muito obrigado, Presidente”.

Na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Milanez, por estar na presidência, não pude apartear Vossa Excelência, mas apenas dizer que eu já mantive contato com a Secretaria, a denúncia está sendo devidamente apurada e eu me comprometo em trazer a resposta da Secretaria de Educação na próxima quinta-feira”.

5º Orador

O orador, Sr. vereador João Almeida, cumprimentou os presentes e disse: “Bom dia, Presidente Odon, para quebrar o clima, novamente eu repito que o senhor cai muito bem nessa cadeira. Confesso que o tema aqui, hoje, seria outro até por interferência de Vossa Excelência, mas num dia emblemático, dia 1º de abril, se levantar questões, que eu vim aqui trazer inverdades em outro momento, eu não tinha como não chegar e passar por cima do que foi dito aqui pelo vereador Dinho. Eu quero dizer para você que está em casa, você que está me ouvindo, você que me acompanha, vocês, vereadores, se há algo errado, se há algo mentiroso, se há alguma falta de verdade, eu não sei. Eu vou conceder o lapso do engano, mas as notas fiscais, vereador Milanez, estão já postas. O que eu trouxe aqui outrora são de serviços pagos. O vereador Dinho disse que não era verdade de minha parte, mas eu vou dizer o número do empenho. O número do empenho é o 132/2025, datado de 24/02/2025. O nome da empresa chama-se Prêmio Conservador e Construção Ltda. Valor do empenho em face de despesas, colocação de copiadoras, Século XXI, 2025, sem papel, ecologia, etc., período de 20/01/2025 a 19/02/2025, foi pago o valor de R\$ 293.292,24 (duzentos e noventa e três mil, duzentos e noventa e dois reais e vinte e quatro centavos). Está aqui, vocês me cortaram aqui, mas está aqui a nota fiscal. Eu vou colocar, se for o caso, também no meu Instagram. Aliás, quinta-feira, cada vereador vai ter uma cópia, eu não gosto de tirar cópia, não, mas como se paga muito por copiadora aqui e a gente não faz muito uso disso, eu vou pedir para tirar pelo menos umas mil cópias e espalhar para todo mundo ver. Quinta-feira vai ter essas cópias aqui. Pasmem, senhores que estão em casa, não bastassem os R\$ 293.292,24 (duzentos e noventa e três mil, duzentos e noventa e dois reais e vinte e quatro centavos), que pode ser um erro do Tribunal de Contas, pode ser um erro do setor aqui da Casa, não sei, do setor de finanças, mas a mesma empresa recebeu o mesmo valor, *ipsis litteris*, Ctrl C, Ctrl V, o mesmo valor. A nota fiscal agora é diferente, vereador Fábio, agora o empenho é o nº 031 de uma data um pouco diferente, de 30 de janeiro de 2025, agora foi pago por serviços de terceirização. A mesma empresa, o mesmo valor, *ipsis litteris*, Ctrl C, Ctrl V. Eu não vou somar, não, mas somando esses dois aqui rapidamente, dá em torno de R\$ 600 mil, mas tudo bem, fiz umas contas aqui rápida, de copiadora e etc., mas existe uma outra empresa também locando copiadora aqui na Casa, vereador Ícaro, o senhor que está saindo muito bem nas redes sociais, fiscalizando, mesma empresa, aliás, mesma finalidade: aluguel de copiadoras aqui para essa Casa, 0131, o empenho, está aqui o empenho, nota fiscal, está na internet. Amigo, você se você que está em casa, é fácil. Vai lá: prefeituras, Câmara, orçamento, despesa e etc. Está tudo bem bonitinho, é só ir lá e pesquisar. Não tem muito trabalho para fazer, mas para facilitar, já que o vereador Dinho está dizendo que eu não estou dizendo a verdade, eu posso colocar na internet sem problema nenhum para facilitar para o povo. Uma outra empresa também, vereador Guguinha, recebeu por aluguel de copiadoras. Está aqui a outra empresa, está lá no Sagres. A mesma empresa que recebeu



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

por aluguel de copiadora, não bastasse aqueles quase R\$ 300 mil que foram pagos em janeiro, a Casa fechada, também recebeu e foi a mesma que consertou aparelhos móveis de celular, mesma empresa. A que locou copiadora, que recebeu igual a outra que também já havia recebido por serviço de terceirizado, também consertou celular no mês de janeiro de 2025. Está aqui, a mesma empresa também recebeu por impressoras, porque copiadora é uma coisa, impressora é outra. Na minha cabeça, pelo menos a que está no meu gabinete, o equipamento faz a mesma coisa. Uma nota fiscal aqui por copiadora, a outra é por impressora. Está confundindo você que está em casa, mas é de propósito, me desculpem, porque nem eu estou entendendo mais. Eu havia concedido o benefício da dúvida, do erro, porque se tem um negócio que é normal é errar, as pessoas erram, digitar e tal, é normal, pode ter sido um erro isso aqui. E o que eu pedi aqui, vereador Odon, presidente, é que a gente fizesse reuniões. Apenas isso, vereador Guguinha, reuniões, discutir. Ah, não quer expor as vísceras, *interna corporis*. A gente não consegue mandar um requerimento aqui, porque o sistema não dá condição a qualquer vereador aqui fazer. Tem que ser por e-mail. Na próxima quinta, eu vou fazer um requerimento à Mesa para me fornecer todos os e-mails funcionais de todos os seus funcionários aqui dessa Casa, que ocupam cargos de chefia, porque se eu quiser pedir alguma informação para Paulo, para Rodrigo, eu vou fazer pelo e-mail funcional. Eu quero crer que esses e-mails funcionais existam, então, vou fazer por meio deles. Eu convoco vocês, de verdade, os vereadores, é muita coragem. Não é só ser craque, não. Se está lá, na internet, está exposto, tem a nota fiscal, talvez tenha sido por conta do dia 1º de abril. Eu vou conceder novamente o benefício da dúvida ou da piada ou da brincadeira ao Presidente Dinho, que possa chegar aqui e dizer que foi 1º de abril, que foi um dia simbólico, mas está na internet, amigo. Ele alegar que foram pagos R\$ 40 mil para um projeto de proteção ao incêndio, onde aqui não tem um aviso de uma caixa de fósforo. E dizer que o projeto está em andamento, eu pedi o projeto para ver. O projeto está em andamento, mas já foi pago, mas está em andamento. Já foi empenhado com muita celeridade, inclusive. Ele falou que não foram pagos seiscentos, foram pagos quatrocentos e alguma coisa, perto de meio milhão e na mesma fala de que foi pago perto de meio milhão, diz que a obra não andou, porque estava embargada. Meu amigo, dói no ouvido isso, gente. Dói no ouvido, você que está em casa, que ganha um salário mínimo, que paga imposto e tudo, dizer que aqui se pagou meio milhão de reais numa obra que estava parada, embargada. Juro por Deus que eu não estava querendo mais trazer esse tema para cá, de verdade, mas eu tenho que trazer, eu tenho que trazer esse tema para cá. Talvez ficou chateado por questão do Hotel Tambaú, talvez por coincidência ou não, o advogado do PDT, da ação do terceiro mandato, seja o Rui Galdino, que é o mesmo advogado que arrematou o Hotel Tambaú. Que coincidência, amigo, pasmem. Em hora nenhuma foi trazido esse tema para cá. Será que é apenas coincidência ou instrumento de “barganha”. Por que que a gente não fala aqui do Astrea, que está se acabando? Por que aqui não diz que a empresa que entrou na justiça, que convocamos – quando digo convocamos é o corpo político daqui da Paraíba – o Ministro do Turismo do presidente Lula para vir pra cá e se comprometeu em intervir, porque há uma outra empresa de fora, que não pagou nada, que não se habilitou formalmente no leilão, que atropelou e que promoveu todo esse litígio na Justiça, que foram seis ações das quais cinco já foram ganhas e a outra está em fase de conclusão, e é um grupo paraibano que comprou hotel, e por que a gente não se abraça a isso para dar celeridade? E, ao mesmo tempo, diz que essa empresa que está colocando aquele instrumento, que já era para ter sido entregue à população há muito tempo, porque é um instrumento bacana, olha como distorce o discurso. Você que está em casa, que diz que o hotel tem que reabrir, claro! Quem mais quer sou eu, porque se tem gente que ama João Pessoa pode ter igual a mim, mais não tem. Eu estou doido para ver aquele hotel funcionando, assim como todos nós que amamos a cidade. Mas por que que não diz aqui que a mesma empresa que está fazendo isso é a mesma empresa que ganhou a licitação da ponte de Cabedelo para Lucena? Foi a mesma empresa que ganhou do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Governo do Estado terrenos milionários e ganhou licitação para construir um resort, ali no litoral sul? E é a mesma empresa que quer o Hotel Tambaú, empresa de fora, quer tudo, e a gente aqui na Casa não vai defender o povo nosso? Um advogado, porque não tem talvez notoriedade, mas tem coragem e notório saber jurídico, ganhou e se acostou a outros empresários aqui de João Pessoa, que compraram, pagaram e que querem reformar aquele hotel, Guguinha? Por que a gente não se acosta a isso, sabe? Por que que a gente não chama o Prefeito com toda essa vontade que ele tem e vitalidade e dizer vamos lá para o Astrea? Vamos lá para outros prédios do Centro Histórico? Se for para desapropriar, vamos apropriar prédios que estão em ruínas, prédios belíssimos, que nenhum empresário quer investir, Marcos? E se meter onde há um litígio, onde tem gente que quer fazer, quer investir, quer abrir o hotel de maneira mais rápido possível. Não vá me dizer, vereador, que o poder público anda na mesma celeridade do privado, que não anda. Me aponte nesse país aqui um hotel sequer, uma pousada, uma birosca sequer, que é mantida pelo poder público e que funcione. Que funcione como deveria funcionar, um hotel só nesse país”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Vereador João Almeida, os temas que Vossa Excelência traz à Casa, já que aqui é um parlamento, é um colegiado, todos são pertinentes e todos têm que ser ouvidos, escutados e respeitados. Eu acredito que a questão que Vossa Excelência traz sobre algumas questões de contratos da Casa, eu acredito que, por uma questão de transparência, a Casa, a Mesa Diretora deve encaminhar para sua Comissão de Transparência. Eu acredito que aqui tenha, porque isso é uma praxe hoje nacional, a criação dessas comissões, para que seja verificado e se lá se detectar que está tudo dentro da legalidade, não tem problema algum. Se tiver algum incidente, que se cobre às empresas o ressarcimento de eventuais prejuízos. Sobre essa questão do Hotel Tambaú, é um tema que a gente tem que debater muito aqui, eu já tinha dito na minha fala. O próprio prefeito Cícero Lucena disse que ele não quer se meter em iniciativa privada, isso já vem se arrastando desde 2021, e eu acredito que nós temos essa obrigação de trazer esse tema, discutir e resolver. Como Vossa Excelência disse, é um litígio e a gente tem que estar ciente de tudo que está acontecendo. A gente falou muito hoje aqui no escuro sem saber os passos que estão ocorrendo nesse litígio. Todos nós sabemos que litígio tem que ser resolvido na Justiça. Até porque, saber até onde a Prefeitura pode ir, nesse sentido, já que tentou ir e a Procuradoria deu mais um tempo aos atores dessas ações. Então, fica aqui a minha fala e a minha solidariedade também a Vossa Excelência por esse tema tão grandioso para a cidade de João Pessoa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador João Almeida, disse: “Aproveitar e encaminhar à CCJRLP o Artigo 2º, do DL 3365/41, que diz em seu parágrafo 3º: ‘Veda a desapropriação pelos Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios de ações, cotas e direitos representativos do capital de instituições e empresas cujo funcionamento dependa de autorização do Governo Federal e se subordine à sua fiscalização, salvo mediante prévia autorização, por decreto presidencial’.”

Na Presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Apenas para alguns esclarecimentos, já que eu sou membro da Mesa, também. Creio que o Presidente Dinho trouxe os números e trouxe a justificativa dele, vereador João. Claro, terei, como já conversei com Vossa Excelência, a imensa satisfação de levar – não estou aqui desmerecendo as informações –, para que se esclareça. E aqui, deve ser transparente mesmo. Então, como o Presidente Dinho disse, a porta do gabinete da presidência está aberta. Então, se tem algum problema, encaminhar essas suas reivindicações para a presidência da Mesa. Tem e-mail, tem tudo –Vossa Excelência tem esse e-mail –, e aí, definitivamente acabar com esse mal-estar dentro da Casa e com o devido esclarecimento. Quanto ao Astrea, já estamos trabalhando nesse sentido, vereador. Eu fui membro da diretoria do Astrea, saí, mas não me afastei. Estive com a Junta Governativa do Astrea e há interesse em cessão para a Prefeitura Municipal



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

– e conversar com o Prefeito, como deve ser aproveitado aquele maquinário. Então, vamos aproximar novamente a diretoria do prefeito Cícero Lucena, e buscar a melhor forma. Apenas dizer que a reforma do telhado está sendo feita e que o Astrea não deve um tostão ao INSS, a Prefeitura de João Pessoa ou qualquer outra demanda. Evitamos três leilões do Astrea e ele tem renda, hoje, para fazer essa reforma. É autossuficiente. Não é como queria, porque não há contribuição de sócio, mas há uma conversa com o Prefeito para que se traga um aparato da Prefeitura ali para dentro. Soube, também, que o próprio Tribunal de Justiça estava com interesse em levar o Tribunal de Justiça para lá. Não sei até que ponto seja verdade, mas o que eu conversei é que poderá ser um aparato do município de João Pessoa. Estou trabalhando com isso, com o prefeito Cícero Lucena, e ele tem interesse”.

6º Orador

O orador, Sr. vereador Ícaro Chaves, saudou a todos e disse: “Eu inicio o meu pronunciamento para me solidarizar ao Direito Administrativo da UPA Bancários, diretor Pedro Paulo, que recentemente foi alvo de uma denúncia anônima. Conheço sua trajetória, sei do seu compromisso, da sua seriedade como conduz o trabalho de uma das melhores, inclusive, UPAs da cidade. E não podemos permitir que acusações, Guguinha, sem autoria, prejudiquem um profissional dedicado. Mesmo não sendo da base do governo, eu tenho que fazer esse registro e alegar o bom trabalho que Pedro Paulo, diretor administrativo da UPA Bancários, fez. E eu faço questão de registrar esse meu apoio e respeito por ele. Além disso, aproveitar aqui para destacar, Fábio, dois projetos que foram para a leitura do plenário, de nossa autoria, todos voltados para a mobilidade urbana da nossa cidade, justamente pensando de forma eficaz, pensando na melhoria não só da mobilidade das pessoas que usam carro, moto, mas também do transporte público. O primeiro, justamente, ele trata da mudança do modelo de remuneração das empresas de transporte público, saindo de bilhetagem para quilometragem. Nosso objetivo, Fábio, é justamente garantir que as empresas ampliem a frota, porque hoje elas recebem por passageiro e justamente essa mudança para trazer mais equilíbrio, e eles ganhem por quilômetro rodado. Então, para ganhar dinheiro, e a gente não está indo contra as empresas, mas a favor da nossa cidade, em conjunto com as empresas de ônibus para aumentarem a frota e justamente trazerem um serviço de mais eficiência. O segundo, ele propõe a implementação de semáforos inteligentes, controlados obviamente em tempo real, e essa tecnologia, Guguinha, vai permitir que esse ajuste dinâmico dos sinais de trânsito da nossa cidade traga mais eficiência e diminua esse tempo de deslocamento dos motoristas. O nosso mandato segue firme no compromisso de apresentar soluções concretas, buscando a melhoria para o povo de João Pessoa. A mobilidade precisa de inovação e planejamento e é isso que nós estamos propondo. Muito obrigado”.

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Vereador Ícaro, você trouxe um tema muito importante, até porque eu já apresentei um projeto de lei para aumentar, na hora de pico, o número de 30% dos transportes na cidade de João Pessoa, onde já foi reprovado pela CCJ, mas estou já fazendo requerimento para que venha para o plenário. Segundo alguns membros da CCJ, pode aumentar a passagem de ônibus. Eu acho que não, tem muito ônibus parado na garagem, acho que tem momentos em João Pessoa que não precisa, então diminui aquele momento fraco e aumenta na hora do pico. O que não dá é que a população sofra tanto na hora de vir para o trabalho como de ir para casa. Eu já fui de 6 horas e vi como é horrível a situação de estar dentro de uma lata de sardinha, praticamente. Então, claro, eu peço não só o seu apoio quando esse tema vier para o plenário, como também a todos meus pares para que a gente possa realmente trazer um pouco de conforto, já que o trabalhador sofre tanto, que pelo menos ele tenha um pouco de conforto para ir para casa”.

Aparteando, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Vereador Ícaro, que traz um tema de mobilidade urbana muito caro para a cidade de João Pessoa, que é muito importante, porque atinge toda a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

população, de crianças, adolescentes, idosos, estudantes, trabalhadores. E dizer que nós, a Prefeitura, no decorrer dos anos, ela melhorou muito os corredores, nós temos as faixas exclusivas dos transportes, e a gente tem que ter justamente essa contrapartida do empresariado do setor de transporte público. Porque a Prefeitura faz a sua parte, os cidadãos fazem a sua parte também pagando a sua passagem e pagando seus impostos. E a Prefeitura também vem, nessa questão de impostos, subsidiando parte dessas passagens. A gente tem que estar aqui na Câmara Municipal, justamente batalhando e lutando por uma melhoria disso. E esse tema que Vossa Excelência traz sobre a questão da quilometragem do transporte público, ser cobrado em cima da quilometragem, ela é muito pertinente, até porque existem muitas denúncias de que tem muitos ônibus nas garagens e que deviam estar nas ruas. Então, isso vai também, vereador Guguinha, trazer uma justiça maior a quem mais precisa do transporte público, e principalmente a gente nunca deve esquecer o trabalhador motorista que está ali no seu batente e que também tem tido tantas lutas, e tantas lutas inglórias nesse setor que, em João Pessoa, tem sido muito sucateado. A gente tem que estar aqui sempre debatendo essa qualidade do transporte público, em todos os ângulos, do trabalhador, da Prefeitura e do empresariado, e principalmente da população de João Pessoa, que é quem mais pede e quem mais é prejudicada com o transporte público de péssima qualidade em diversos bairros, na cidade de João Pessoa”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Ícaro Chaves, disse: “Justamente, essa mudança visa acabar com esse incentivo, que é um incentivo ao empresário de ele transformar o transporte público em uma lata de sardinha, porque ele vai ganhar por passageiro, e a gente mudando isso, Fábio, é uma postura que já acontece em outros estados. São Paulo já não recebe por bilhetagem, Recife também já é por quilometragem, então a gente está querendo trazer as coisas que já funcionam em outras cidades, então a gente não está querendo inventar a roda. Vereador Guguinha, pode contar comigo, não tenha dúvida que esse é um debate que eu trago para a Casa, mas eu já trouxe na época da eleição, porque a gente não discute que antes da pandemia a gente tinha uma quantidade de ônibus na nossa cidade, chegou a pandemia, reduziram a frota, e depois que passou a pandemia mais nunca voltaram esses ônibus. A gente tem que tratar com muita seriedade porque quem sofre é o cidadão de João Pessoa que acorda às cinco horas da manhã para chegar no trabalho de sete, para trabalhar até cinco horas da tarde, para chegar em casa de sete, oito, nove horas da noite. Então é isso que a gente vem tratar para melhorar a mobilidade urbana da nossa cidade. Muito obrigado”.

Pela ordem, o Sr. vereador Fábio Carneiro disse “Quero dizer da satisfação de estarmos aqui hoje, na terça-feira, trabalhando pela cidade de João Pessoa”.

Na Presidência o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Isso a gente faz todo dia”.

5 ENCERRAMENTO

Às 13h01, na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, ao 1º dia do mês de abril do ano de 2025.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

Presidente da Mesa

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

Primeiro-Secretário